

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE BACTÉRIAS DO LEITE AOS ANTIMICROBIANOS

Lucas Augusto Zanin BALDIM¹, Gislaine da Silva ANDRADE², Rodrigo Alves BARROS³, Luisa Maria Ferreira de Sousa OLIVEIRA⁴.

¹Estudantes de Medicina Veterinária – UninCor

²Professora do Curso de Agronomia e Medicina Veterinária – UninCor

³Coorientador e Professor do Curso de Medicina Veterinária – UninCor

⁴Orientador e Professor do Curso de Medicina Veterinária – UninCor

e-mail: prof.rodrigo.barros@unincor.edu.br

Palavras-chave: Mastite, *Staphylococcus* Coagulase Positiva, Antibiograma

RESUMO

A mastite é uma das principais enfermidades que acometem os bovinos leiteiros. Esta enfermidade afeta negativamente os produtores da cadeia leiteira de todo o mundo, visto que aumenta a contagem bacteriana total e as células somáticas. Diversos são os agentes etiológicos que causam a infecção intramamária em vacas leiteiras. Os estafilococos estão entre as bactérias mais importantes causadoras de mastite bovina. O grupo *Staphylococcus* Coagulase Positiva - SCP inclui *S. aureus*, *S. hyicus*, *S. intermedius*, *S. schleiferi*, *S. delphini*, *S. lutrae* e *S. pseudointermedius*. Contudo, cerca de 95% de amostras de SCP isoladas a partir de mastite bovina são representadas por *S. aureus*, que no Brasil é considerado o principal agente causal da mastite bovina. Além de agente etiológico da mastite, os SCP são patógenos comuns de infecções de pele, urina e enterites em humanos, que tem no consumo de leite possível via de transmissão. O objetivo foi estabelecer o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos em SCP isolados do leite de vacas com mastite. Foram selecionadas 40 amostras do banco de bactérias do projeto de dissertação Produção de Leite e de Saber, realizado em Coqueiral, MG. O teste utilizado foi a difusão de discos em agar Müller Hinton, segundo recomendações do *National Committee for Clinical Laboratory Standards* - NCCLS, tendo sido testados discos com Cefepime (CPM; 30 mcg), Penicilina G (PEN; 10 mcg), Tetraciclina (TET; 30 mcg), Rifampicina (RIF; 30 mcg), Vancomicina (VAN; 30 mcg), Clindamicina (CLI; 2 mcg), Sulfazotrim (SUT; 25 mcg), Cloranfenicol (CLO; 30 mcg), Eritromicina (ERI; 15 mcg), Gentamicina (GEN; 10 mcg) e Ciprofloxacina (CIP; 5 mcg). Os resultados evidenciaram que em se tratando de SCP, o antimicrobiano mais eficiente foi o Ciprofloxacina com 100% de sensibilidade, seguido da Gentamicina (95,45%), Sulfazotrim (86,36%) e Cloranfenicol (86,36%). A maior resistência foi desenvolvida frente ao Cefepime (95,45%) e Penicilina G (81,82%). Com relação a resistência múltipla a diversos antibióticos simultaneamente, tem se uma amostra que foi resistente a sete antibióticos e, das 40 amostras testadas nove apresentaram resistência simultânea a mais de quatro antibióticos. A escolha do tratamento das vacas com mastite deve ser orientada pelo teste de antibiograma, pois o uso inadequado pode selecionar bactérias resistentes aos antimicrobianos. O elevado número de bactérias multirresistentes deve ser encarado como um problema de saúde pública, já que as amostras eram provenientes de leite destinado ao consumo humano.

APOIO: O estudante Lucas Augusto Zanin Baldim agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pelo FAPEMIG.